

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Dezembro 2014





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Fernanda Mosseline Josende Coan

Coordenação Técnica

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

Equipe Técnica

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta pesquisa complementar sobre as expectativas e compras para o natal de 2014.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de dezembro de 2014. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

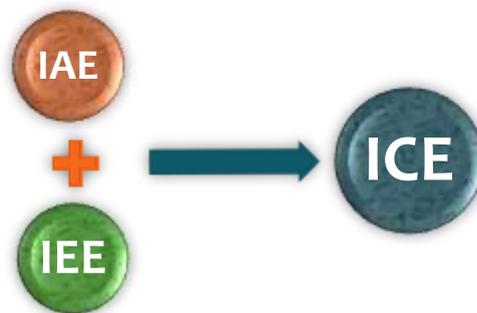
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 12 do mês de dezembro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	46,9%
RECUSOU	53,1%

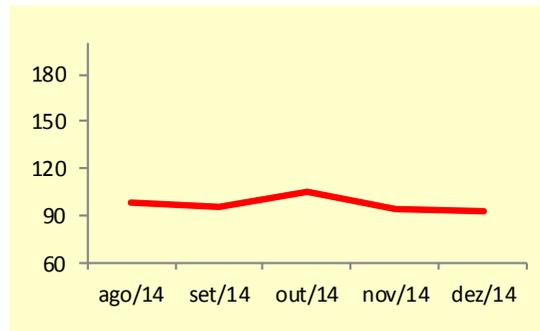
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

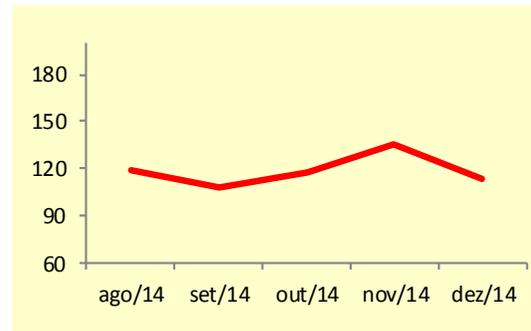
INDICADORES

Média	ago/14	set/14	out/14	nov/14	nov/14	Variação Mensal	Variação Dezembro/2013
IAE	99	96	106	95	93	▼ -2.11%	▼ -19.13%
IEE	119	108	118	136	114	▼ -16.18%	▼ -20.28%
ICE	109	102	112	116	103	▼ -11.21%	▼ -20.16%

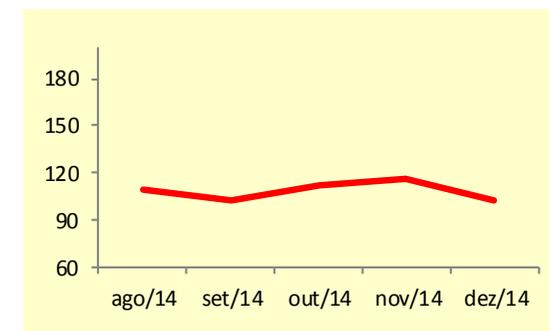
IAE



IEE



ICE

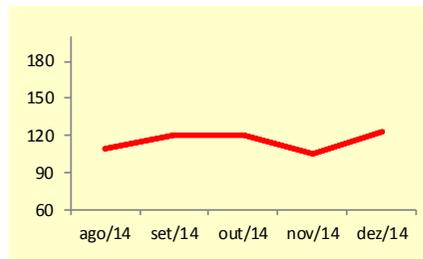


Expectativas de Mercado - Situação Atual

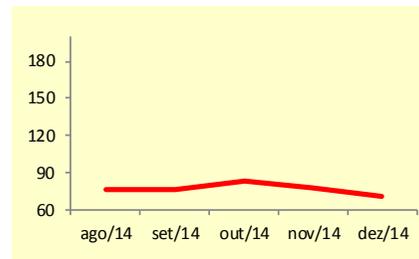
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Variação Mensal	Variação Dezembro/2013
Vendas	110	120	121	106	123	▲ 16.04%	▼ -11.51%
Adimplência	77	76	84	78	71	▼ -8.97%	▼ -21.11%
Segmento Empresarial	109	101	107	99	107	▲ 8.08%	▼ -29.61%
Investimentos	104	76	93	74	66	▼ -10.81%	▼ -9.59%
Contratações	107	112	107	99	63	▼ -36.36%	▼ -38.83%
Economia de Sinop	89	90	112	100	109	▲ 9.00%	▼ -21.01%

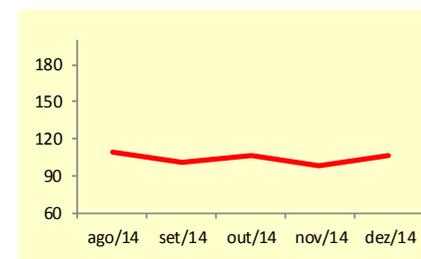
VENDAS



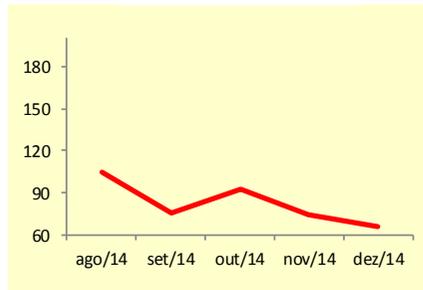
ADIMPLÊNCIA



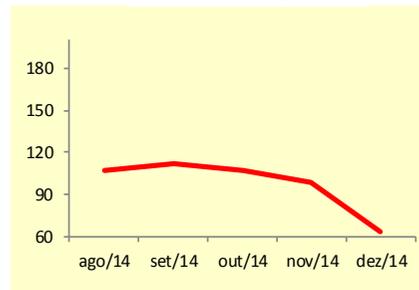
SEG. EMPRES.



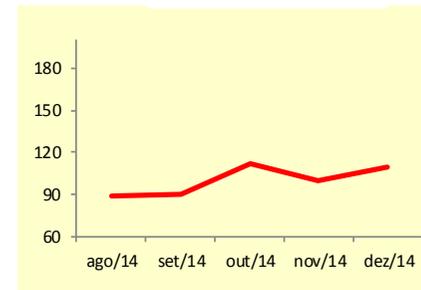
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

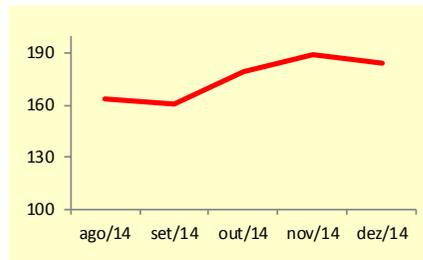


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

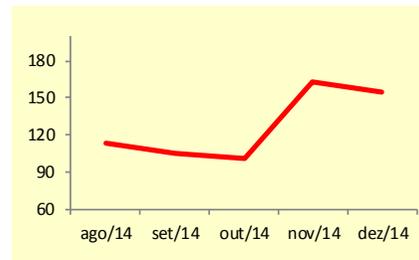
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Varição Mensal	Varição Dezembro/2013
Vendas	164	161	179	189	184	▼ -2.65%	▲ 6.36%
Adimplência	114	105	101	163	155	▼ -4.91%	▲ 22.05%
Segmento Empresarial	164	159	168	181	176	▼ -2.76%	▲ 1.73%
Investimentos	102	74	83	85	30	▼ -64.71%	▼ -67.39%
Contratações	66	44	55	76	37	▼ -51.32%	▼ -61.86%
Economia de Sinop	120	114	119	142	104	▼ -26.76%	▼ -41.24%

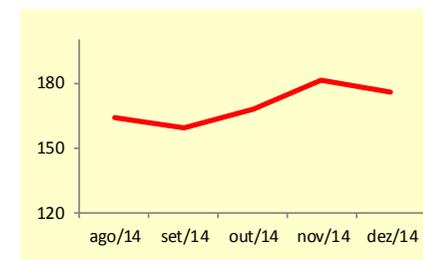
VENDAS



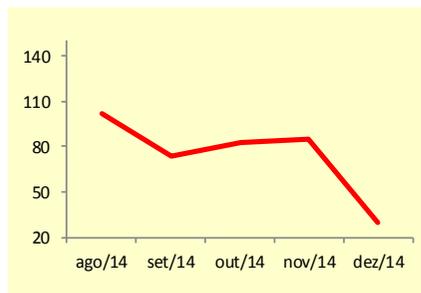
ADIMPLÊNCIA



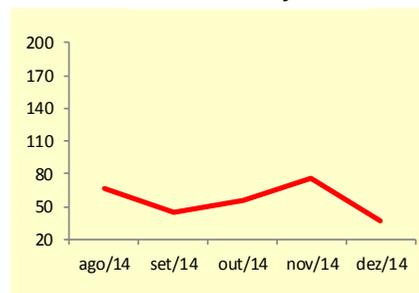
SEG. EMPRES.



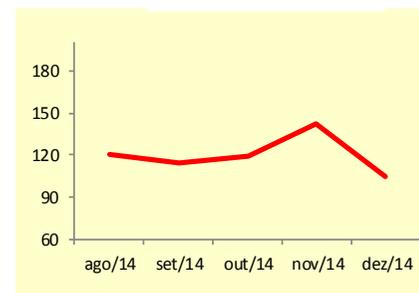
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

Mesmo finalizado o período eleitoral, as mudanças provocadas pelo mesmo continuam promovendo impacto sobre a economia nacional e local, com instabilidades características desse período de transição. Ainda, novidades para a economia local como um ano (2014) menos aquecido para vendas e a possibilidade de aumento de impostos afetam negativamente a avaliação dos empresários com relação às expectativas. Em relação ao mês de novembro o empresário apresentou avaliação geral negativa sobre a economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (103) foi 11,21% menor que o do mês de novembro (116).

Ao contrário do mês de novembro, onde a queda da avaliação da situação atual (IAE) foi compensada pela avaliação positiva da expectativa futura (IEE), este mês o resultado geral negativo pode ser atribuído aos dois componentes do índice de confiança. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou uma queda de 2,11% e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, teve uma queda de 16,18%, ambos em comparação a novembro.

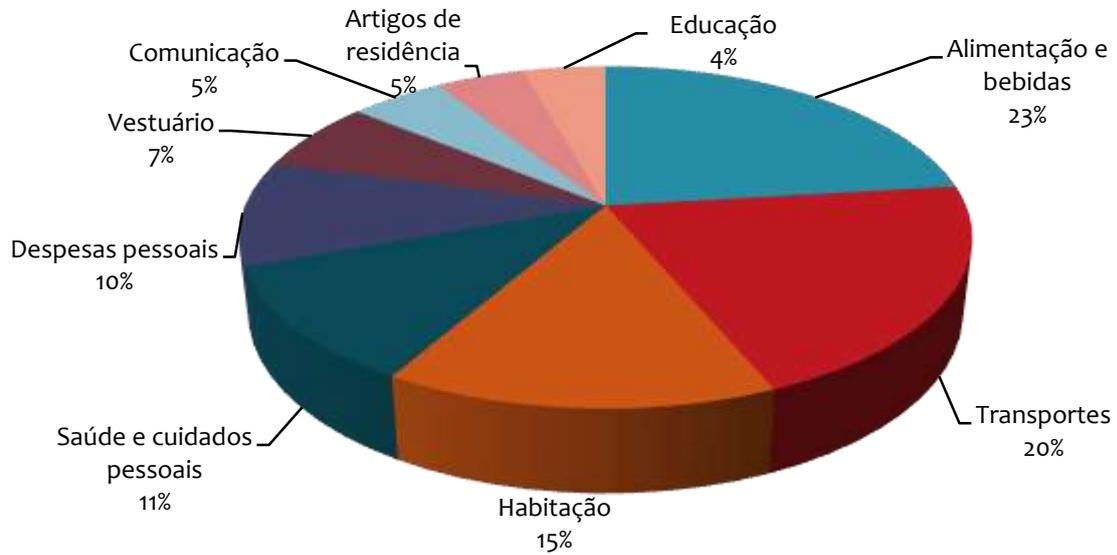
Em relação tanto à situação atual (IAE) quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), os itens responsáveis pela queda foram os investimentos (-10,81%) e as contratações (-36,36%) sendo realizadas, no caso do IAE, e a intenção de investir (-64,71%) e de contratar (-51,32%) nos próximos meses, para o IEE.

Apesar da queda expressiva do ICE este mês (11,21%), isso não significa que o empresário esteja tão pessimista quanto parece. Como os principais responsáveis pela queda foram investimentos e contratações, pode-se argumentar que a queda nas contratações já era esperada uma vez que houve neste ano um crescimento da economia aquém do historicamente observado no município, uma tendência também observada para o país como um todo. Quanto ao investimento, segue a mesma lógica, além do mais, o empresário geralmente promove investimentos para atender e incentivar a demanda do final de ano, como já atingiu-se essa época do ano os investimentos já foram realizados, portanto, o que se observa é uma queda significativa tanto na realização quanto na intenção de investir.

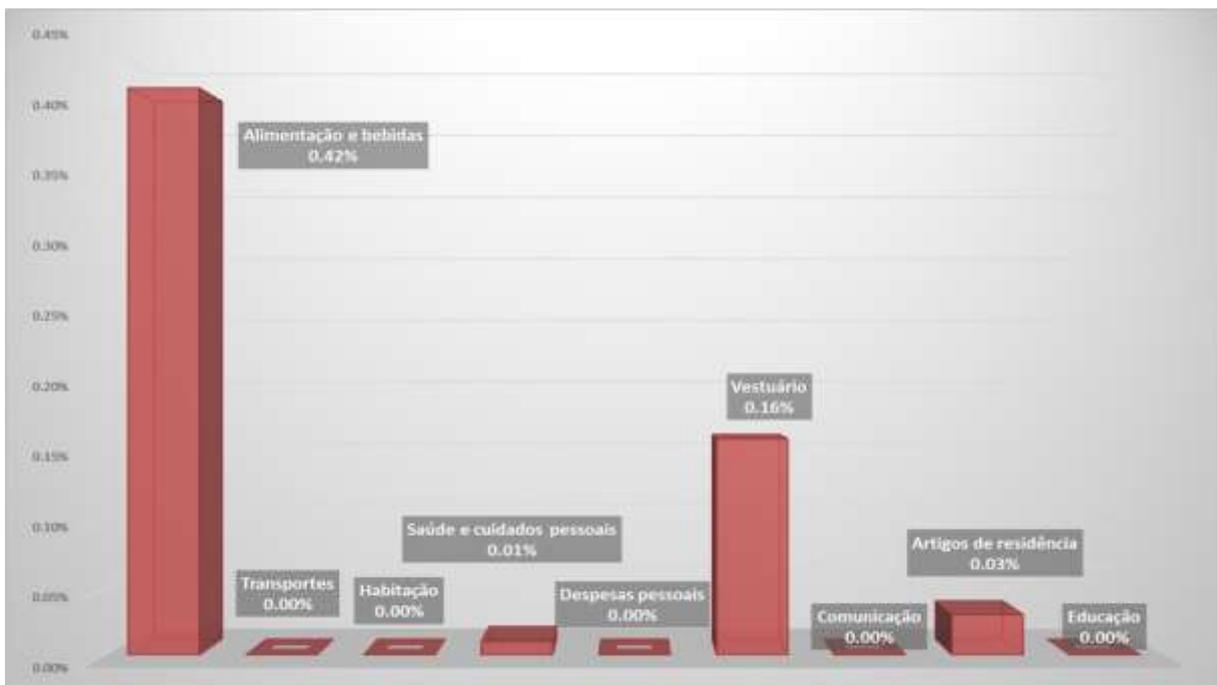
Em outras palavras, se o resultado positivo do mês passado foi atribuído à chegada do final de ano, de certa forma, o resultado negativo deste mês também pode ser explicado pelo mesmo motivo. Para os próximos meses, o humor das expectativas vai ser ditado pelo volume de vendas dado que não se espera, a princípio, nenhuma novidade que estimule a demanda a não ser as queimas de estoques.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Alimentação e bebidas	▲ 0.89%	▲ 3.81%	▲ 0.34%	▲ 0.05%	▲ 0.25%	▲ 0.42%
Transportes	▲ 0.39%	▼ -0.02%	▼ -0.05%	▲ 0.03%	→ 0.00%	→ 0.00%
Habitação	▲ 3.40%	▲ 0.48%	▼ -0.21%	▲ 0.14%	▲ 0.01%	→ 0.00%
Saúde e cuidados pessoais	▲ 0.80%	▼ -0.11%	▼ -0.11%	▲ 0.16%	▼ -0.03%	▲ 0.01%
Despesas pessoais	▲ 0.33%	→ 0.00%	→ 0.00%	→ 0.00%	→ 0.00%	→ 0.00%
Vestuário	▼ -4.20%	▼ -5.63%	▼ -0.16%	▲ 0.05%	→ 0.00%	▲ 0.16%
Comunicação	▲ 0.40%	▲ 3.74%	▲ 0.02%	→ 0.00%	→ 0.00%	→ 0.00%
Artigos de residência	▼ -0.33%	▲ 0.67%	▲ 0.10%	▲ 0.03%	→ 0.00%	▲ 0.03%
Educação	▲ 0.30%	▲ 0.10%	▼ -0.02%	→ 0.00%	→ 0.00%	→ 0.00%
IPC SINOP	0.71%	0.80%	-0.08%	0.45%	0.23%	0.62%



IPC – COMENTÁRIO

O IPC Sinop registrou uma alta de 0,62% com referência ao mês de novembro, voltando a apresentar uma pressão de alta significativa. Comparativamente à inflação nacional, que em outubro foi de 0,51% medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Sinop os preços subiram mais este mês. Com este resultado, o IPC Sinop acumula uma elevação de 4,82% em 2014, e considerando os últimos 12 meses, registra uma alta acumulada de 5,24%. A inflação local continua sendo sustentada pela pressão de alta nos preços dos alimentos, ainda decorrente dos efeitos de redução de oferta devido ao período de entressafra frente à demanda interna aquecida.



O item alimentação, dada a sua importância relativa (23%) na cesta de consumo, apresentou a maior contribuição para a alta da inflação neste período com impacto de 0,42%. Individualmente, os preços ficaram mais altos para os itens Legumes, Hortaliças e Frutas, cujos preços aumentaram em média 10%. O item ‘carnes’ apresentou alta média de 3%, com destaque para a carne de porco (20%) e pescados (7%).

Outro componente da cesta de consumo que apresentou elevação nos preços foi o item vestuário (0,16%), devido ao ajuste nos preços de algumas peças de roupas. Cabe ressaltar, que os demais itens da cesta de consumo sinopense se mantiveram estáveis neste mês.

Cabem alguns comentários acerca da pressão de alta da inflação no país. A preocupação inflacionária nos últimos meses foi sustentada pela dinâmica nos preços dos alimentos. A dinâmica do mercado, com as oscilações de oferta e com a elevação da demanda, principalmente a demanda internacional que se mantém aquecida, têm mantido os preços dos produtos da cesta de alimentos elevados. Ademais, ainda é

importante ressaltar que neste período de final de ano, e das festas do período, é natural que os preços dos alimentos se mantenham em alta.

Permanecem, entretanto, as expectativas para o início de 2015 de que os preços se estabilizem, e se não houver choques negativos de oferta, a tendência é que os preços dos alimentos se ajustem para baixo nos primeiros meses do ano. Este movimento sazonal é comum devido ao início do período de safra, mesmo que algumas regiões do país estejam enfrentando estiagens severas.

PESQUISA COMPLEMENTAR – EXPECTATIVAS E COMPRAS PARA O NATAL DE 2014

EMPRESÁRIO:



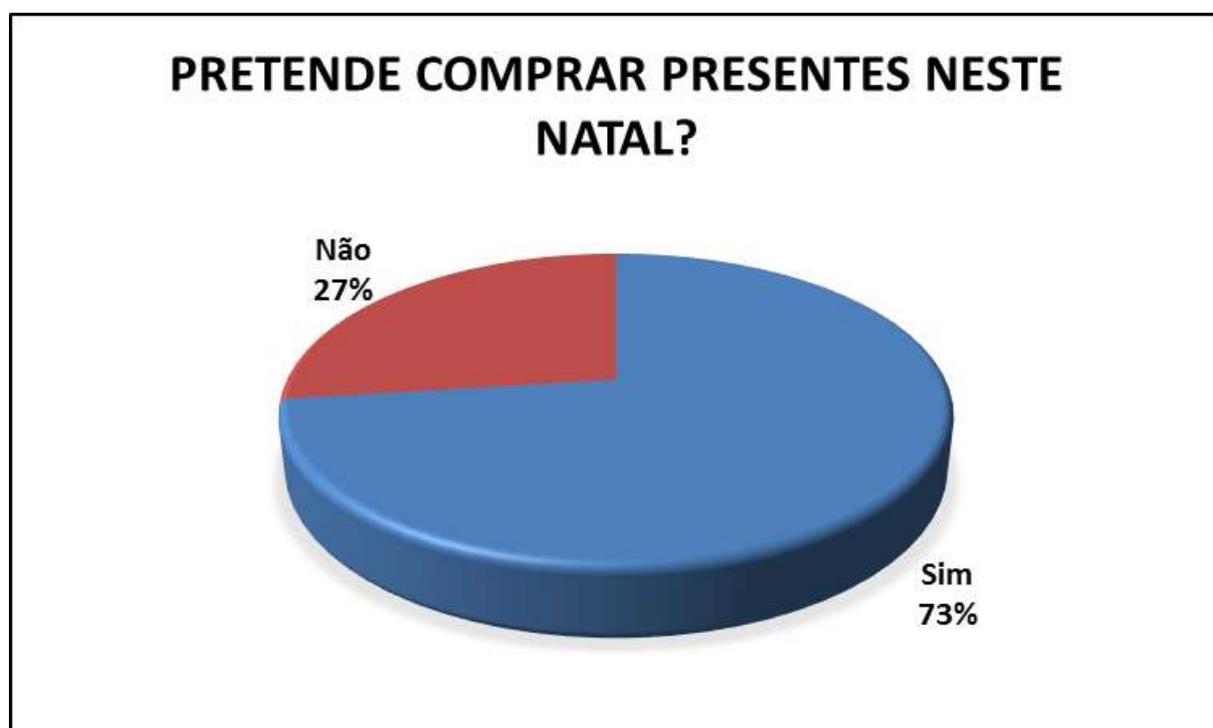
Apesar de enfrentar um ano menos aquecido em termos de vendas, o empresário de Sinop tem permanecido otimista neste final de ano. Em pesquisa anterior (outubro) 56% dos empresários esperavam vender mais neste final de ano em relação ao ano passado. Nesta nova pesquisa, o mesmo percentual (56%) revelaram estar otimistas com relação às suas expectativas de vendas neste final de ano. Já 21% continuam achando que não haverá crescimento nas vendas e 23% acreditam em um final de ano pior que o do ano passado.

POPULAÇÃO:

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 8 e 12 do mês de dezembro/2014 com a seguinte amostra de pessoas entrevistadas:

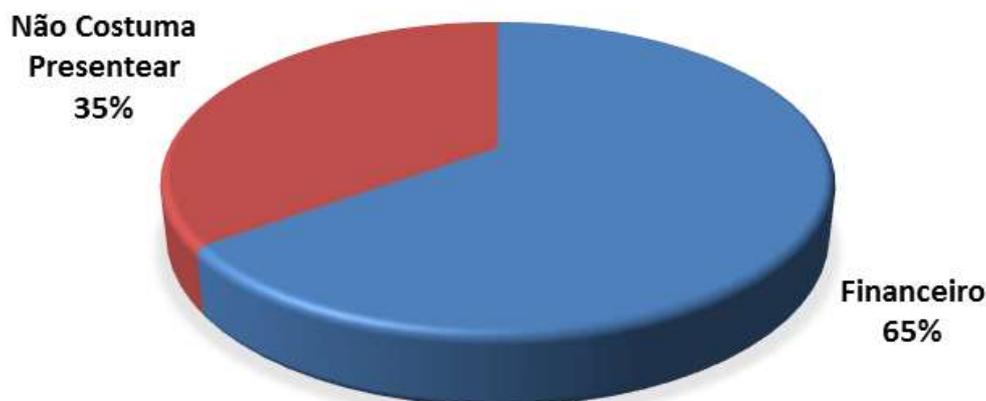
PESSOAS ENTREVISTADAS	149
ACEITOU	100%
RECUSOU	0%

Todo ano o período que antecede o fim do ano é marcado pelo aquecimento das compras devido ao recebimento do 13 salário e também da chegada de datas comemorativas como o Natal e o Réveillon. A compra de presentes é característica desse período seguindo às tradições do Natal.



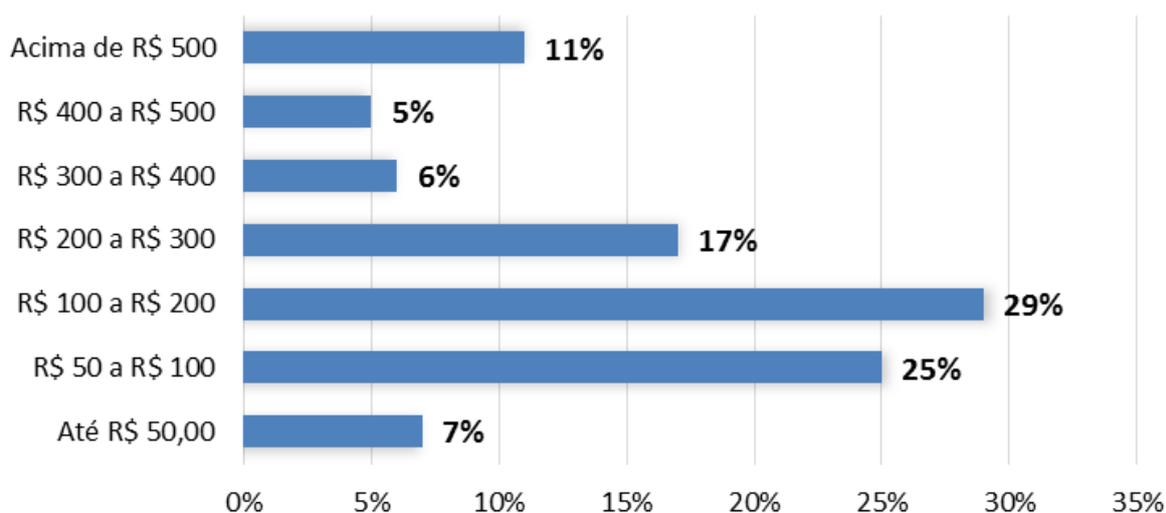
Em Sinop, cerca de 73% dos entrevistados revelaram que pretendem comprar presentes neste Natal, esta estimativa é idêntica à apurada no Natal de 2013. Nessa perspectiva, mesmo com um ano sem tantas alegrias financeiras para a economia como um todo, mantém-se o costume de presentear.

CASO NÃO PRETENDA COMPRAR PRESENTES, QUAL O MOTIVO?

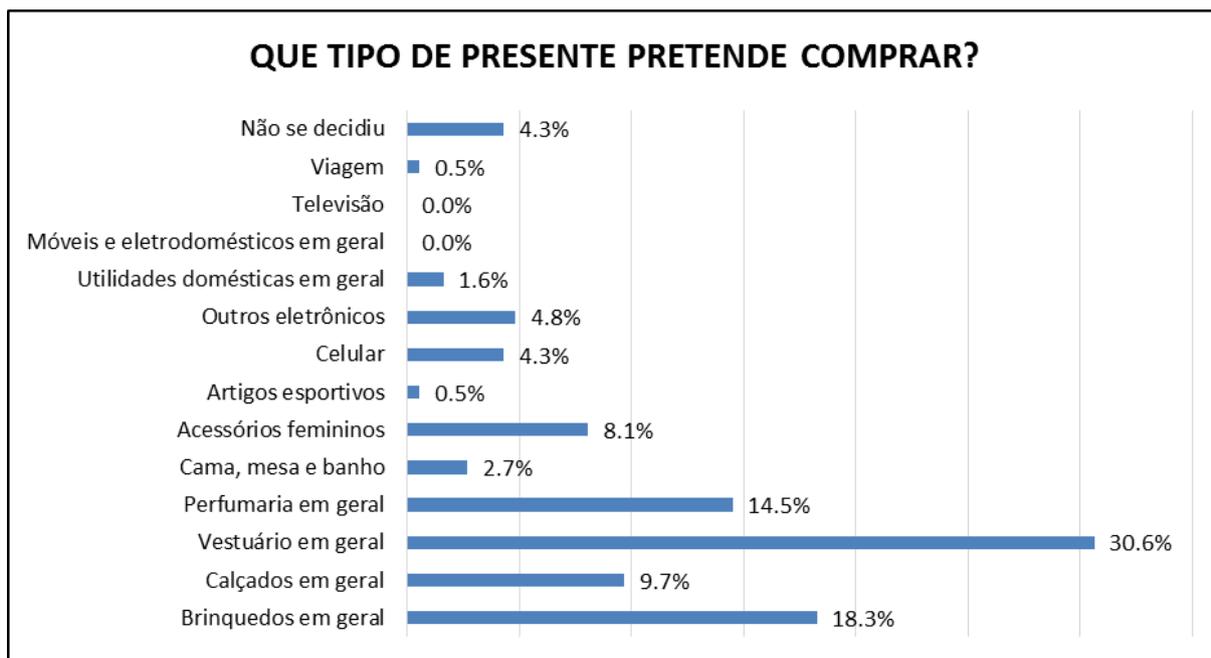


Dos 27% que não pretendem comprar presentes, 65% alegaram que não irão presentear devido a motivos financeiros, já 35% dizem não ter o costume de presentear no Natal. Mesma situação foi observada no Natal de 2013.

QUANTO PRETENDE GASTAR COM PRESENTES?



O gasto médio com presentes este ano ficou em torno de R\$ 205,00. Em relação ao ano passado houve queda no gasto médio de cerca de 38,9%, o que reflete um ano mais austero financeiramente, mesmo assim as pessoas não deixarão de presentear. O valor médio gasto em termos nacionais será de R\$ 122,40 segundo o SPC.

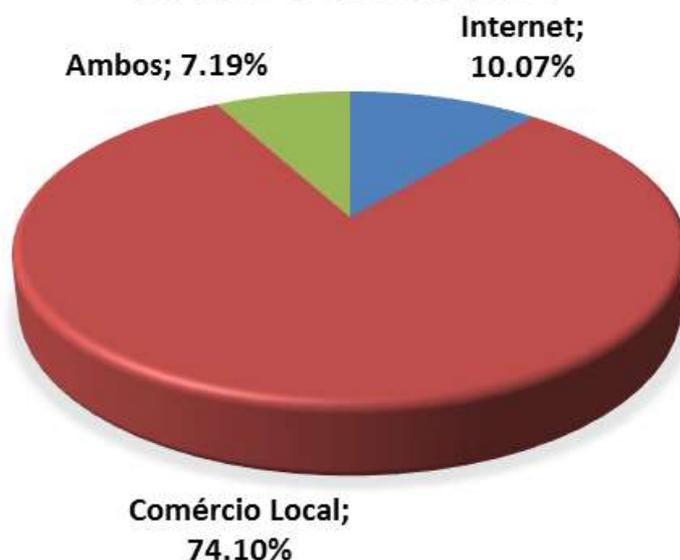


Com relação ao tipo de presente, a tendência de opção por vestuário, brinquedos, perfumaria e acessórios femininos também é a mesma do ano passado.



Já a forma de comprar vem sofrendo alterações cada vez mais significativas com o avanço dos meios de comunicação. Em Sinop, no ano de 2013, 29% dos entrevistados afirmaram já ter feito compras pela internet, este ano já são quase 50%, um aumento de 30 pontos percentuais.

ONDE IRÁ REALIZAR AS COMPRAS DE NATAL DESSE ANO?



Mesmo com a facilidade de realizar compras pela internet, cerca de 90% dos consumidores sinopenses afirmam que vão realizar compras no comércio local. Nesse sentido os empresários devem estar atentos para a satisfação dos clientes, pois o mesmo prefere o comércio local pela qualidade do atendimento, disponibilidade imediata dos produtos, conforto, dentre outros aspectos que podem fazer a diferença na hora das compras.